

COMUNICAÇÃO SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NAS OBRAS DE ADEQUAÇÃO DA BR-101/NE NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, SERGIPE E BAHIA: ESTABELECENDO PARCERIAS PARA CONSTRUIR CIDADANIA

Carla Abad Cunha (*), Simone Soares Oliveira, Hudson Jorge de Souza Santos, Lívia Fonseca Tatajuba

*Gestão Ambiental BR-101 NE PE/AL/SE/BA, carlaabad.skill@gmail.com

RESUMO

Considerando o contexto das obras de duplicação da BR-101 Nordeste, a adoção de medidas relacionadas ao estabelecimento de parcerias para construir cidadania deve ser realizada por um amplo processo de informação e diálogo. Diante disso, a prática da comunicação social torna-se necessária a fim de contribuir com a implantação e gestão ambiental do empreendimento em questão. Assim sendo, o presente artigo tem o objetivo de apresentar os resultados obtidos, no ano de 2014, por meio do gerenciamento da rede de comunicação com os atores intervenientes do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Social, Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Obras rodoviárias.

INTRODUÇÃO

Realizada pelo Ministério dos Transportes e executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as obras de adequação prevêem a duplicação e revitalização de 649 quilômetros da malha rodoviária existente no trecho Palmares/PE – Entr. BR-324/BA. Estas demandam supervisão constante de uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de diminuir os impactos negativos e otimizar os positivos e medidas mitigadoras, além do planejamento de ações que evitem o atraso e/ou paralização das obras.

Três etapas essenciais constitui o processo de licenciamento do empreendimento, a saber, a Licença de Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e por fim Licença de Operação (LO). No andamento da LI são estabelecidos programas e projetos ambientais, contendo ações para mitigação e/ou compensação dos impactos identificados nos estudos de impacto ambiental. Dentre os principais programas ambientais, estão: Programa Ambiental de Gerenciamento de Riscos e Plano de Ação de Emergência, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, Programa de Gestão Ambiental – PGA, Programa de Comunicação Social – PCS, Programa Ambiental para a Construção – PAC, Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias, Programa de Supressão da Vegetação, Programa de Monitoramento da Água Superficial, Programa de Monitoramento e Controle de Ruídos, Programa Ambiental de Identificação e Salvamento de Bens Arqueológicos, Programa de Educação Ambiental, Programa de Passagens de Fauna, Programa de Levantamento, Mitigação e Monitoramento dos Atropelamentos da Fauna, Programa de Monitoramento da Fauna, Programa Ambiental de Apoio às Unidades de Conservação, Programa Para as Terras Indígenas Kariri Xocó e Karapotó, Programa de Recuperação de APPs, Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Programa de Prevenção às Queimadas, Programa Ambiental de Resgate da Flora, entre outros.

Considerando o contexto das obras de duplicação da BR-101/NE, onde diversos são os impactos gerados, estes vão desde a alteração de rotas dos veículos que transitam por esta, aumento no nível de ruídos e poeira, presença dos colaboradores envolvidos, a adoção de medidas de controle ambiental deve ser acompanhada por um amplo processo de informação e diálogo entre empreendedor, atores intervenientes, população da Área de Influência Direta, usuários da rodovia e sociedade civil em geral. É nesse cenário, que o presente artigo apresentará os resultados obtidos pela equipe de comunicação no decorrer das ações desempenhadas no ano de 2014.

De acordo com o Plano Executivo Ambiental (Coppetec/2010) do empreendimento, o objetivo geral do Programa de Comunicação Social é “ser canal de comunicação contínuo entre empreendedor e a sociedade, especialmente com a população residente na área de influência do empreendimento, bem como desenvolver ações que visem à integração das pessoas envolvidas com a implantação da nova rodovia e dos programas ambientais com a população, poder público e instituições locais e afins”.

JUSTIFICATIVA

O empreendimento em questão acarreta diversos impactos sociais sobre a região em que se instala, e diante disso o Programa de Comunicação Social-PCS, que integra o conjunto de programas ambientais propostos no EIA (Estudo de Impacto Ambiental), faz-se necessário diante da necessidade de execução de um sistema de comunicação apropriado à intermediação de todas as partes envolvidas e interessadas no processo.

Demonstrando ter grande influência no processo relacionado ao licenciamento ambiental, o programa facilita a comunicação entre público diretamente atingido e o empreendimento. Promovendo ainda o envolvimento da comunidade diretamente atingida na tomada de decisões sobre o empreendimento, por meio de audiências públicas, e a divulgação das ações desenvolvidas pela Gestão Ambiental junto ao público diretamente atingido (moradores, usuários da rodovia, colaboradores dos consórcios envolvidos) por este empreendimento, e pelo recebimento das opiniões destes através do sistema da Ouvidoria.

No decorrer da realização das obras no ano de 2014, o Programa possibilitou que a população afetada esclarecesse suas dúvidas e que este público fosse informado em relação às principais ações do empreendimento, através dos materiais educativos divulgados pela Gestão Ambiental (boletins, panfletos, website específico da Gestão, cartazes, serviços da ouvidoria, entre outros).

Onde segundo Oliveira (2013, p. 6), Coordenadora da Gestão Ambiental “Este é um Programa de valor crucial que atribui voz às comunidades, ouve atenciosamente suas opiniões e divulga as ações ambientais desenvolvidas pela Gestão. A inclusão do Programa de Comunicação Social tornou-se necessária a todos os projetos que considerem os princípios da gestão ambiental e não apenas àqueles referentes a empreendimentos rodoviários.”

Objetivando que o PCS exerça seu principal desempenho, este deverá contribuir efetivamente com a implantação e gestão ambiental do empreendimento, desta forma cumprindo com sua função social. “Para que o PCS cumpra com a sua função social enquanto veículo de colaboração e participação comunitária na gestão da obra, além de informar todos os segmentos envolvidos é necessário instrumentá-los, no sentido de oportunizar a identificação da importância de seus papéis neste processo, para que possam contribuir efetivamente na implantação e gestão socioambiental do Empreendimento.” (Coopetec/2010).

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento das atividades de Comunicação Social, inicialmente foram identificados os municípios pertencentes à Área de Influência Direta (AID) do empreendimento que são e/ou possuem aglomerados populacionais interceptados pela rodovia em questão. Trata-se de vinte e cinco (25) municípios localizados entre os estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia (Figura 1), dentre eles: Palmares e Xexéu/PE, em Pernambuco, Novo Lino, Joaquim Gomes, Messias, Pilar, São Miguel dos Campos, Campo Alegre, Teotônio Vilela, Junqueiro, São Sebastião e Porto Real do Colégio, em Alagoas, Propriá, Malhada dos Bois, Capela, Rosário do Catete, Carmópolis, Maruim, São Cristóvão, Itaporanga D’Ajuda, Estância, Umbaúba e Cristinápolis, em Sergipe, Rio Real, Esplanada/BA, Alagoinhas e Conceição do Jacuípe/, na Bahia.

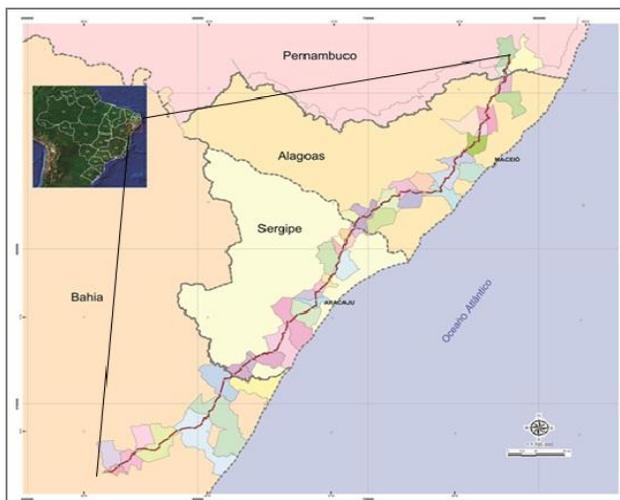


Figura 1 - Trecho da BR-101NE a ser duplicado e revitalizado

Na atualização de Banco de Dados, esta visou o gerenciamento da rede de comunicação com os atores intervenientes do projeto, previamente identificados e entrevistados, de forma a conhecer os desafios e potencialidades existentes nos municípios, anseios e percepções da população quanto às obras e particularidades da região. A equipe responsável pelo programa objetivou a criação de um mecanismo ágil para manter o contato com os diferentes públicos envolvidos. As etapas desenvolvidas para esta atividade são:

- Diagnóstico socioambiental dos municípios e Identificação dos Atores Intervenientes

Os dados para o diagnóstico foram coletados em abril e maio/2012. Esse estudo, primeiramente, foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica sobre o projeto em questão para conhecimento prévio da região. Para tal, as referências consistiram no Plano Básico Ambiental (Coopetec,2010), Licenças ambientais; EIA/RIMA (OIKOS,2006) e LI 872/2012.

Foi realizada, então, uma pesquisa pela internet (IBGE, sites das prefeituras, sites regionais, etc.) para obter informações relacionadas aos meios de comunicação, cultura e festas locais, dentre outros. É importante ressaltar que também foram levantados dados das capitais de cada estado, pois há órgãos públicos e instituições que constituem importantes atores intervenientes do empreendimento, representando possibilidades potenciais de parcerias para o desenvolvimento das atividades de comunicação social junto aos municípios da AID.

Por fim, as visitas in loco permitiram a verificação e complementação das informações obtidas durante a revisão bibliográfica. Nesse momento, os atores intervenientes previamente identificados, representados por prefeituras municipais, secretárias de educação, secretárias de meio ambiente, Associações, etc., foram contatados.

Os dados obtidos estão organizados em banco de dados eletrônico constando a estratégia de gerenciamento de cada contato, bem como informações gerais: município, telefone, nome, e-mail, site, representação.

- Divulgação de informações sobre a Gestão Ambiental

Esta atividade objetivou a utilização de peças publicitárias, como o folder informativo da Gestão Ambiental (Figura 2) que foram utilizadas na comunicação social do empreendimento e objetivaram a distribuição de informações importantes sobre a equipe.



Figura 2 – Imagem ilustrativa do folder institucional, material educativo utilizado pela equipe do PCS.

- Reuniões e Visitas para Estreitamento de Laços e Prospecção de Parcerias

Com o objetivo de estreitar laços, bem como estabelecer um diálogo positivo com instituições, lideranças locais e comunidades na área de influência direta do empreendimento são promovidos encontros e reuniões visando o estabelecimento de parcerias para a realização de atividades.

As reuniões são momentos que permitem o contato pessoal com o ator interveniente. Segundo Henriques (2004, pg.09) o uso das relações públicas e dos meios de comunicação não devem ser entendidos apenas como atividades fim, por isso o relacionamento com cada ator é baseado em estratégias de gestão participativa e comunicação dirigida, onde as ferramentas comunicacionais dão suporte à troca de conhecimentos, informações e estabelecimento de parcerias, que por sua vez, se caracterizam como atividades meio para promover o potencial educativo proporcionado pela participação de lideranças comunitárias no planejamento e execução de atividades socioeducativas realizadas pelo PCS junto à população da AID, usuários da rodovia e sociedade civil em geral.

Como o banco de dados deve ser constante, no intuito de manter os laços e de ampliar as possibilidades de parcerias para a realização de atividades, são realizadas por semestre, no mínimo, três reuniões e/ou visitas aos atores intervenientes dos 25 municípios da AID. Durante essas reuniões a equipe da Gestão Ambiental disponibiliza aos participantes informações relacionadas às atividades desenvolvidas pela equipe e realiza a distribuição de materiais educativos aos presentes.

- Avaliação por meio de indicadores quantitativos

Os aspectos qualitativos da atividade atualização de banco de dados passaram a ser analisados no ano de 2014, pois a priori foram realizadas as etapas de diagnóstico socioambiental, identificação dos atores intervenientes e planejamento das reuniões e visitas para estreitamento de laço e prospecção de parceria. Portanto, para o levantamento quantitativo, realizou-se o monitoramento das reuniões realizadas, representatividade da instituição com a qual foi realizada, representatividade do público presente nas ocasiões, parcerias concretizadas, participação dos programas ambientais das atividades realizadas a partir das parcerias, bem como a quantidade e o tipo de público atingido por estas atividades.

Em geral, a avaliação realizada utilizando indicadores qualiquantitativos deve indicar o objeto dos acordos firmados ou parcerias estabelecidas, aferindo de que forma esta atividade vem contribuindo para a o atendimento ao licenciamento ambiental e ao empreendimento como um todo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atualização de banco de dados feita no ano de 2014 consistiu na promoção e realização de 25 reuniões para estreitamento de laços e prospecção de parcerias. Nas quais estiveram presentes 23 pessoas, entre representantes de

organizações civis organizadas, lideranças comunitárias e poder público municipal e estadual de Alagoas, Sergipe e Bahia, sendo assim abrangidos 11 dos 25 municípios da AID, bem como as 3 capitais dos estados citados (Figura 4 e Figura 4)

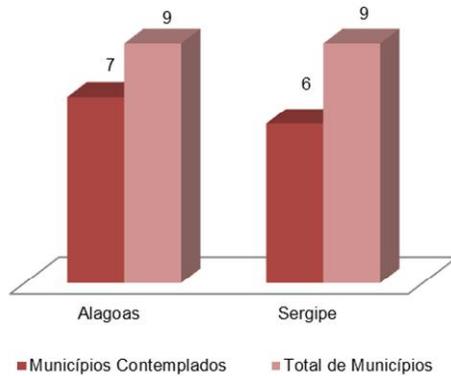


Figura 3 – Número de total de municípios da AID e número de municípios contemplados.

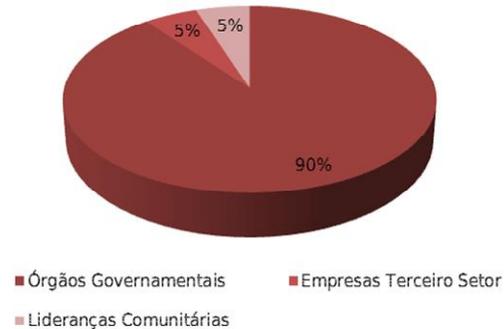


Figura 4 – Representatividade das instituições contempladas pelas reuniões.

As 25 reuniões realizadas resultaram em 12 atividades socioeducativas e 13 atividades de estreitamento de laço entre a Gestora Ambiental e Atores Intervenientes ao empreendimento (Figura 5). Os encontros que resultam em estreitamento de laços garantem a difusão e divulgação das atividades de comunicação social e demais programas ambientais, bem como ampliam as possibilidades de parcerias para a realização de novas atividades socioeducativas junto a população lindeira, usuários da rodovia e sociedade civil em geral.

Em sua grande parte, as atividades socioeducativas consistiram em ações de educação ambiental, executadas pelo Programa de Educação Ambiental, conforme Figura 6. Em seguida estão as atividades de comunicação social e de gestão ambiental, esta referente ao atendimento da condicionante 2.13 da Licença de Instalação nº 872/2012.

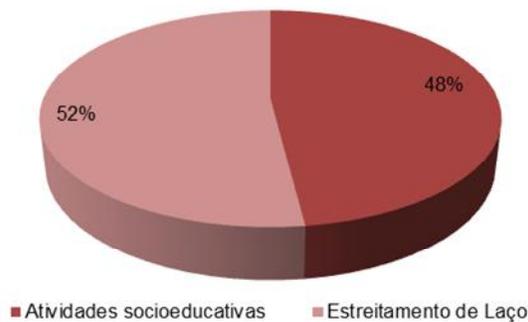


Figura 5 – Atividades resultantes à realização das reuniões.

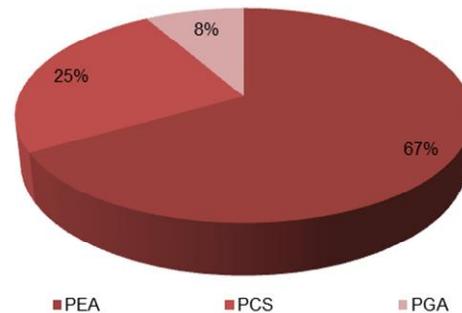


Figura 6 – Programas ambientais realizadores das atividades socioeducativas.

As atividades socioeducativas contemplaram um total de 459 pessoas nos estados de Alagoas e Sergipe, e, foram realizadas por três diferentes programas ambientais. Esse dado demonstra o atendimento da diretriz apresentada no Plano Básico Ambiental (Coopetec,2010), na qual define que o PCS deve estar articulado com todos os demais programas socioambientais da Gestão Ambiental, na medida em que está responsável por construir visibilidade em torno dos mesmos e estabelecer um canal de comunicação entre comunidade e o empreendedor. O público predominante das atividades foi a população lindeira, seguida, dos usuários da rodovia, representantes do poder público da região e indivíduos pertencentes a comunidades tradicionais abrangidas pelo empreendimento, de acordo com a Figura 7 e a Figura 8.

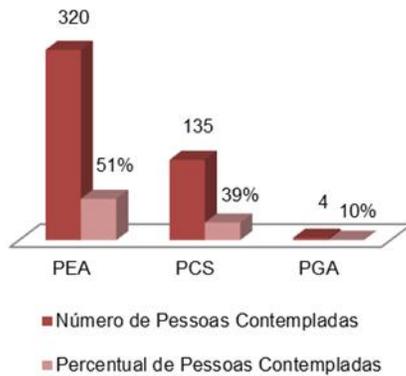


Figura 7 – Número e percentual de pessoas contempladas pelas atividades socioeducativas.

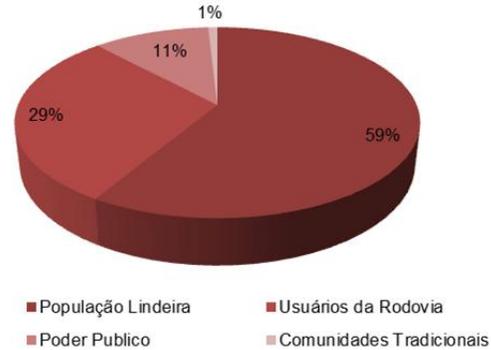


Figura 8 – Representatividade do público abrangido de acordo com seu segmento.

CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

A atividade de Atualização de Banco de dados e, conseqüentemente os resultados obtidos por meio de sua realização demonstram a importância da comunicação social como instrumento intermediador entre Empreendimento e seu público-alvo, tanto no que diz respeito a identificação e administração de conflitos gerados por eventuais transtornos decorridos das obras, bem como no apontamento e abertura de parcerias que possibilitem que os demais programas ambientais, dentro de suas responsabilidades previstas no Plano Básico Ambiental, possam desenvolver atividades que auxiliem na mitigação dos impactos e/ou incentive potenciais ações de sustentabilidade desenvolvidas nos municípios da AID.

As reuniões, bem como as atividades, foram predominantemente realizadas nos municípios de Alagoas e Sergipe, pois, no ano de 2014, os Lotes que se encontravam em obras estavam distribuídos entre esses dois estados. A população que convive com os trabalhos de duplicação rotineiramente está mais propícia a perceber os incômodos gerados, justificando o direcionamento e a intensificação das ações com essas comunidades lindeiras.

As atividades realizadas em parceria com os atores intervenientes, que na maioria das vezes, são importantes formadores de opinião para a população local, resultam na criação de ambientes de interação, nas quais as relações ocorrem com o diálogo livre entre os presentes, fazendo com que o conhecimento ali difundido, seja aprendido e reelaborado por meio da própria realidade da comunidade. Assim, para o ano de 2015, se faz necessário planejar e realizar uma avaliação qualitativa por meio de aplicação de questionários (feedback) junto ao público presente nas atividades socioeducativas, visando colher dados acerca de sua eficácia, bem como da aceitabilidade da mesma perante o público.

O gerenciamento do banco de dados continuará sendo realizado por meio de ferramentas da gestão participativa e da comunicação dirigida, no intuito de criar/manter um vínculo entre os atores intervenientes e no público atingido pelas atividades socioeducativas, no qual cada parte reconheça seu papel e importância no processo de execução do projeto de adequação das obras de duplicação da Br-101/NE. Porém, periodicamente as ações e estratégias devem ser reavaliadas, pois pretende-se buscar a “sinergia existente entre a necessidade de uma educação global, em que cada indivíduo seja um ser ativo a construir seu conhecimento e seu futuro, e o despertar de uma consciência coletiva quanto à relação natureza x sociedade” Ribeiro (2007, p.4).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Coppetec (2010). Plano Executivo Ambiental: Obras de Adequação de Capacidade da Rodovia BR-101 NE Trecho Sul AL/SE/BA (São Miguel dos Campos/AL ao Entroncamento com Rodovia BR-324/BA).
2. DNIT (2013). A Experiência dos Programas de Comunicação Ambiental do DNIT. Coleção Estrada Verde, Brasília, 2013.



3. Henriques, Márcio Simeone e Braga, Clara Soares. Comunicação e Estratégias de Mobilização Social. Segunda edição. São Paulo: Autêntica, 2004.
4. Henriques, Márcio Simeone; Braga, Clara Soares. Comunicação e Estratégias de Mobilização Social. Segunda edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
5. Ribeiro, Lore Margarete. Educação ambiental: uma análise como instrumento de Gestão ambiental (2009) – E-Revista Facitec, v.1 n.1, Art.2, março. 2007.
6. Oikos (2007). Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental EIA/RIMA das Obras de Adequação da Capacidade da BR-101 – AL/SE/BA apresentado ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).
7. Toro, José Bernardo; Werneck, Nisia Maria Duarte. Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.